



A Santa Sé

JOÃO PAULO II

ANGELUS

Domingo, 20 de Junho de 2004

1. Celebrámos na sexta-feira passada a *solenidade do Sagrado Coração de Jesus*, a última das grandes festas litúrgicas que, depois do Tempo pascal, constituem um igual número de sínteses admiráveis do mistério cristão: a Santíssima Trindade, o Corpo e Sangue de Cristo e, precisamente, o seu Santíssimo Coração, "fonte de vida e de santidade", "nossa paz e reconciliação" (*Ladainha do Sagrado Coração*).

Ninguém pode conhecer profundamente Jesus Cristo, sem conhecer o seu Coração, isto é, o íntimo da sua Pessoa divino-humana (cf. Pio XII, Enc. *Haurietis aquas*: AAS 48 [1956], pág. 316 ss.).

2. O mistério do amor misericordioso, que se exprime no Sagrado Coração de Jesus, ajuda-nos a viver melhor o hodierno *Dia Mundial dos Refugiados*, que tem como tema: "Um lugar para chamar casa. Reconstruir vidas em segurança e dignidade". Cada pessoa tem necessidade de um ambiente seguro em que viver. Os refugiados aspiram a isto mas, em vários Países do mundo, infelizmente são milhões aqueles que ainda permanecem nos campos de acolhimento, ou contudo, por muito tempo limitados no exercício dos seus direitos.

Não esqueçamos estes nossos irmãos refugiados! Exprimo apreço e encorajamento a todos os que, na Igreja, se comprometem ao seu lado. Ao mesmo tempo, desejo um renovado compromisso da Comunidade internacional, para que sejam removidas as causas deste doloroso fenómeno.

3. Ao Coração Imaculado de Maria, do qual ontem fizemos memória, pedimos com confiança que

a humanidade, acolhendo a mensagem de amor de Cristo, progrida na fraternidade e na paz e que a terra se torne a "casa comum" de todas as nações.

Depois do Angelus

Sinto-me feliz por saudar os fiéis vindos da Letónia e da Lituânia, pertencentes ao Movimento Pro Sanctitate. Caríssimos, a visita aos túmulos dos Apóstolos fortaleça em vós a fé e o compromisso missionário.

Saúdo os peregrinos provenientes da Polónia e quantos se unem a nós na oração dominical.

Agradeço à Polónia ter defendido, no Foro Europeu, as raízes cristãs do nosso Continente, das quais cresceram a cultura e o progresso da civilização do nosso tempo. Não se cortam as raízes das quais crescemos.

Saúdo depois os peregrinos de língua italiana, em particular o grupo da Paróquia de Santa Maria de Testona em Moncalieri; os meninos da Primeira Comunhão de São Mauro em Lavello, acompanhados pelo Pároco; os fiéis de Case Finali (Cesena), que celebram o cinquentenário da Paróquia, bem como os provenientes de Milazzo; por fim, os membros das Misericórdias da Itália e os doadores de sangue "Fratres".

Desejo a todos um bom domingo.

© Copyright 2004 - Libreria Editrice Vaticana